

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Extraintestinais De Doença Inflamatória Intestinal Em Pacientes Pediátricos. Análise Retrospectiva De Trinta Anos.

Autores: KODA YKL, VIDOLIN E, DEBONI M, OKAMOTO L, MURASCA K, OKAZAKI MJ, MATTAR R, , ,

Resumo: Objetivos: Avaliar a prevalência de manifestações extraintestinais (MEI) da doença inflamatória intestinal (DII) em centro de referência em gastroenterologia pediátrica. Métodos: Análise retrospectiva de prontuários de 142 pacientes com DII diagnosticados e acompanhados no período de 1980 - 2010. Os diagnósticos foram realizados através de quadro clínico, exames laboratoriais, radiológicos e/ou endoscópicos e anatomopatológicos. Sinais intestinais, extraintestinais e exames laboratoriais foram monitorados regularmente. Resultados: 81 (57%) eram do sexo masculino e 61 (43%) feminino. 80 (56%) retocolite ulcerativa (RCU), 47 (33%) doença de Crohn (DC) e 15 (11%) colite indeterminada (CI). Idade média ao diagnóstico 11a9m (RCU 11a; DC 6a6m; CI 11a5m). 44 (31%) crianças apresentaram MEI sendo 29 (36%) com RCU, 11 (23,4%) CD e 4 (21%) CI. (10% RCUI, 4% DC e 13% CI). As MEI observadas foram: 14 (9,8%) colangite esclerosante primária (15% RCU, 4,2% DC); 5 (3,5%) hepatite autoimune (5% RCU, 2% DC); 1 (0,7%) hepatite fulminante (6,6% CI); 12 (8,4%) doença osteoarticular (10% RCU, 4,2% DC, 13,% CI); 4 (2,8%) lesões orais aftosas (2,5% RCU, 2,1% DC, 6,6% CI); 2 (1,4%) vasculite cutânea (2,5% RCU) ; 2 (1,4%) eritema nodoso (1,2%RCU, 2,1% DC); 2 (1,4%) pioderma gangrenoso (4,2% DC); 1 (0,7%) pancreatite (2,1% DC); 1 (0,7%) uveíte (2,1% DC). Conclusões: 1. A prevalência de MEI é elevada em pacientes com DII sendo as manifestações hepatobiliares as mais frequentes, seguidas das osteoarticulares e cutâneas, ocorrendo principalmente na RCU. 2. A identificação das MEI aumenta a suspeição diagnóstica da DII possibilitando melhor manejo terapêutico.